



NOTA DE IMPRENSA

Especialistas debateram envelhecimento ativo no Politécnico de Setúbal Fórum de discussão promovido pela rede IN2SET reuniu 131 participantes

Setúbal, 28 de novembro de 2017 – Num tempo em que os progressos científicos nos permitem viver por mais tempo, o desafio que se coloca é como envelhecer melhor e em pleno. Foi sobre este repto das sociedades modernas que se debruçou, no passado dia **24 de novembro**, o **2.º Fórum Envelhecimento Ativo | Desenvolvimento Humano**, promovido pelo Grupo de Trabalho “Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida” do **IN2SET** – Interface Colaborativo para o Desenvolvimento Sustentável e Inovação da Península de Setúbal, gerido pelo **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**.

Sob o mote “Desafios atuais, estratégias futuras”, este fórum de reflexão sobre a temática do envelhecimento reuniu, no **Auditório 1 da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS)**, **131 participantes da comunidade local**, entre profissionais das áreas de apoio às pessoas idosas, saúde e intervenção social, para uma partilha de conhecimentos e de boas práticas.

Na sessão de abertura, depois do enquadramento geral sobre a atividade do grupo de trabalho promotor da iniciativa, a cargo da diretora do Centro Distrital de Segurança Social, Natividade Coelho, **o presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, aproveitou a ocasião para lançar alguns **desafios à comunidade académica em matéria de apoio ao envelhecimento ativo**. A participação em projetos de investigação aplicada, direcionados para a resolução de problemas concretos da envolvente externa, e a criação de um programa de voluntariado que vise a “democratização do conhecimento”, assente na participação ativa dos estudantes em proximidade com a comunidade local, foram algumas das possíveis ações sugeridas pelo responsável.

Sobre a “**Declaração de Lisboa**”, documento político produzido pela UNECE (Comissão Económica da Região Europa das Nações Unidas), falou logo a seguir José Ferreira-Alves, docente da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, numa intervenção focada na sustentabilidade de uma “sociedade para todas as idades”, que potencie a longevidade.

Neusa Festas, do Instituto da Segurança Social (ISS,I.P.) – Centro Distrital de Viseu, abordou, por seu turno, as medidas previstas na **Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável (ENEAS)**, na qualidade de membro do grupo de trabalho Interministerial responsável pelo documento, que define quatro eixos de ação - Saúde, Participação, Segurança e Investigação – e fornece orientações aos diferentes atores envolvidos nesta temática, dos cuidadores aos investigadores, das unidades de saúde aos transportes.

A última intervenção, antes ainda da sessão de encerramento, ficou a cargo de Ricardo Pocinho, da Administração Regional de Saúde do Centro, centrando-se na temática da “**Qualidade de**

Vida". O investigador deixou algumas pistas sobre como envelhecer feliz, sublinhando a necessidade de "ter objetivos ao longo da vida, nomeadamente na velhice", o que implica "delinear um projeto para a reforma, que é muito mais do que deixarmos de trabalhar".

Recorde-se que o Fórum Envelhecimento Ativo | Desenvolvimento Humano foi, mais uma vez, de participação gratuita e aberto a toda a comunidade, tendo privilegiado a participação e o debate entre os presentes.

Créditos das imagens em anexo: GICOM-IPS

--

Sobre o Instituto Politécnico de Setúbal:

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com mais de 30 anos de experiência na formação de profissionais de qualidade reconhecida no mercado de trabalho. Atualmente integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (*campus* de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (*campus* do Barreiro). A instituição procura, desde sempre, ser inovadora, adaptando-se constantemente às exigências do mercado de trabalho e em permanente contato com os diversos setores de atividade. Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa que inclui licenciaturas, mestrados, pós-graduações e cursos de especialização nas áreas das engenharias, tecnologias, educação, desporto, comunicação, animação, gestão, ciências empresariais e saúde. Paralelamente à formação o IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura. (www.ips.pt)

--

Carla Ferreira
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
T. +351 265 710 814 | www.ips.pt